



RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de contas do 2º. Trimestre de 2009

Prefeito: Cyllêneo Pessoa Pereira Junior

Secretária de Saúde: Marcia Aparecida Pontes Peres

Equipe de elaboração:

Daniele Cristina Silveira Medeiros - Enfermeira SPCAA

Maria Aparecida Marques – Coordenadores UBS/ PSF

Melissa Borgo – coordenadora odontologia/ PFS bucal

Marcia Aparecida Pontes Peres – secretária de saúde

Silsa Elizabeth dos Santos Trintinalha – assistente social SPCAA



Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2009

No decorrer do exercício de 2009 serão elaborados relatórios trimestrais os quais serão analisados e apresentados em audiências públicas trimestralmente nos termos do art. 12 da Lei 8689/93.



1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento de acompanhamento das ações do setor de saúde do Município no período.

As descrições dos procedimentos realizados por esta secretaria de saúde foram divididas em blocos de atenção a saúde onde primeiro foram descritos a atenção primária em saúde, posteriormente a vigilância em saúde e por ultimo a média complexidade.

2 SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE DO 2º. TRIMESTRE 2009

2.1 ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE

Segue abaixo a demonstração do quantitativo dos procedimentos que foram faturados no SIA / SUS no período do segundo semestre de 2009 (abril a junho).

2.1.1 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Assistência Farmacêutica no Município de Mandaguari visa à qualidade de vida dos pacientes, auxiliando quanto o modo de usar o medicamento, armazenamento, prováveis efeitos colaterais e interações farmacológicas, sendo assim obtendo resultados concretos para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva.

A relação de medicamentos disponíveis na Farmácia Básica foi formulada baseando-se na REMUNE 1ª edição 2008 (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), onde são selecionados os medicamentos básicos mais importantes e essenciais, para atender as necessidades básicas da população. A aquisição dos medicamentos respeita a programação realizada



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



em todo final de trimestre com a finalidade de evitar a descontinuidade do abastecimento farmacêutico.

Também foram entregues medicamentos excepcionais disponibilizados através do programa da Secretaria do Estado da Saúde. A seguir tabela com dados mais específicos dos atendimentos:

Tabela 1 Relação de atendimentos por grupos de medicamentos.

MESES	Medicamentos Hipertensos	Medicamentos Diabéticos	Medicamentos Psicotropicos	Medicamentos Farmácia	Total em comprimidos
Abril	77.300	16.320	73.470	93.200	260.290
Maio	71.190	12.810	76.190	85.100	245.290
Junho	72.980	14.200	71.340	86.900	245.420
TOTAL	211.470	43.330	221.000	265.200	751.000

Fonte: sistema de informação IDS.

Tabela 2 Relação de atendimentos por grupos de pacientes

MESES	Medicamentos Especiais	Medicamentos Paraná Sem Dor	Medicamentos Excepcionais	Insulino dependentes	Total em pacientes
Abril	127	24	45	200	416
Maio	116	24	51	220	411
Junho	99	23	57	220	399
TOTAL	342	71	153	660	1.226

Fonte: sistema de informação IDS

Tabela 3 Planejamento familiar

Grupo/Programa	Nº. de comprimidos e ou unidade / trimestre	
Planejamento familiar Anticoncepcionais e preservativos	CICLO 21	29.862
	NORESTIN	11.550
	MESIGYNA	45
	PRESERVATIVOS	6.000

Fonte: sistema de informação IDS



2.1.2 ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Tabela 4 Produção odontologia

Número e nome do procedimento	Abril	Mai	Junho	Total
03.01.01.015-3 – 1º Consulta Odontologia	471	371	380	1222
01.01.02.002-3 – Ação coletiva de bochecho fluorado (aplicação de flúor – escola).	00	00	00	00
01.01.02.003-1 – Procedimento coletivos/ ação coletiva de escovação dental supervisionada	59	133	1288*	1480
01.01.02.005-8 – Aplicação de carióstático (por dente)	18	32	18	68
01.01.02.006-6 – Aplicação de selante (por dente)	208	225	248	681
01.01.02.007-4 – aplicação terapêutica c/ flúor (por sessão)	128	192	77	397
01.01.02.008-2 – Controle de placa bacteriana	119	127	432	678
01.01.02.009-0 – selamento de cavidade com cimento provisório (IRM)/ excariação).	100	97	104	301
03.07.01.001-5 – Capeamento pulpar de dente perm/ decíduo	26	20	26	72
03.07.01.002-3 – Restauração em dente decíduo posterior e anterior	80	102	73	255
03.07.01.003-1 – Restauração anterior/ ionômero	104	121	98	323
03.07.01.004-0 – Restauração em dente posterior	176	322	353	851
03.07.02.007-0 – Pulpotomia em dente perm/ decíduo	11	10	11	32
03.07.03.001-6 – Raspagem/ polimento/ alisamento supragengival Profilaxia (por sextante).	813	2006	1040	3859
03.07.03.002-4 – Raspagem/pol/ alisamento/ subgengival (por sextante).	74	86	138	298
04.14.02.012-0 – Exo de dente decíduo	41	26	23	90
04.14.02.013-8 – Exo de dente permanente/ raiz	112	110	109	331
04.14.02.035-9 – Tratamento de hemorragia e peq procedimentos.	196	151	129	476
04.14.02.038-3 – Tratamento de alveolite	00	04	00	04
04.14.02.040-5 – ulotomia / ulectomia	00	01	00	01
Total	2736	4136	4547	11.419

Fonte: tabwin S I A /2009



A. Levando saúde bucal às crianças, cuidadores e educadores das creches municipais de Mandaguari, Paraná. “Amigos do Sorriso”

O processo de educação sobre os cuidados com a saúde bucal têm sido de grande preocupação nos últimos tempos. O desconhecimento sobre os cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não atinge de forma eficiente todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente é aprendida de modo a produzir conhecimento e autonomia aos cuidados com a saúde. Destaca-se a importância da existência de programas odontológicos educativos, que levantem e interprete as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde bucal, principalmente na primeira infância. Baseados nisto, foi elaborado no município de Mandaguari um projeto de odontologia educativa e preventiva, voltado para crianças de 0 a 05 anos de idade, matriculadas na rede pública municipal, visando principalmente integrar o profissional odontólogo às crianças assistidas nas creches e aos cuidadores e educadores. Com objetivo Implantar projeto de educação permanente na promoção da saúde bucal dirigida às crianças, cuidadores e professores de creches do município de Mandaguari. Os Materiais e Métodos - O projeto foi realizado durante trinta dias do mês de junho com 311 crianças de 0 a 05 anos matriculados nas creches municipais de Mandaguari. Foi realizado teatro de fantoches por duas técnicas em higiene dental dando instruções de escovação com um macro modelo. Também o profissional odontólogo da UBS mais próxima realizou exame clínico, evidenciação de placas, aplicação de flúor com distribuição de escovas de dente e encaminhamento das crianças que apresentaram necessidade para tratamento curativo e ou aplicação de selante na Unidade Básica de Saúde de referência de cada creche. Para os cuidadores e educadores foi agendado palestras de orientação. No segundo semestre o projeto contará com reforço dos profissionais da área odontológica da rede municipal no acompanhamento das crianças para verificação de nível motivacional e orientação educacional. Resultados e discussão - Nesta primeira etapa avaliou-se a autopercepção em saúde bucal e a condição da saúde bucal desta população específica. Muito



mais que a resposta motivacional direta provocada pela metodologia utilizada e evidenciada entre as crianças, a orientação dada aos cuidadores e educadores possibilitou a verificação concreta de noções de higiene bucal, o grau de participação dos cuidadores nessa atividade de higienização e a influência que o educador pode ter na importância da saúde bucal na vida destas crianças.

2.1.2 PROGRAMAS EXECUTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA

A. PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – (PSF/ UBS).

No ano de 2007 deu início a replantação do Programa Saúde da Família, com uma equipe habilitada, porém no ano de 2008 mais quatro equipes foram formadas e mantidas pelo município aguardando a aprovação dos projetos pela regional de saúde. No início deste ano contamos com todas as equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde com cobertura de 61% da população. Os profissionais da saúde da família atuam nas unidades básicas de saúde, juntamente com a equipe de apoio.

Tabela 5 – Quadro demonstrativo dos membros integrantes das equipes.

EQUIPE	AREA DE ABRANGENCIA URBANA	COMPONENTES
Equipe 01	Jardim Progresso	Medico: Rafael Sespede Enfermeiro: Fernando Mosconi dos Santos Aux. de enfermagem: Gisele Cristina Francisco e Dalva Ap. da Silva Alonso ACSs: Edrielli Ap. Romão Juliane Ap. R. Gavioli Michelli F. da S. Dogani Viviane Ap. Luzia Lais Cristina M Rodrigues Sonia Maria Alves Serviços gerais: Roseli Aparecida de Assis Antonio Cirurgião Dentista: Luciana Valério e Luiz Nasif ACD: Rosilda Rocha e Aline R. Cunha THD: Lucy Freire
Equipe 02	Popular II	Medico: Fabiana da Silva Saenger Enfermeira: Ana Rita Zambon de Paschoa Aux de enf: Erika Boroschlegele e Cristiane Auxiliadora Manholer Serviços Gerias: Maria de Fátima Rosa Kil Recepção: Luciana Aparecida Paiva ACSs: Andréia Cristina Ribeiro Andréia Ap. Munhoz da Silva



		<p>Jaqueline Granado Leiriane Benedetti Alves Machado Lorena Bernardes da Silva Renata Cristina dos Santos Saneti Fernandes de Jesus</p> <p>Cirurgião Dentista: Maria de Fátima Bertolace e Silva e Luiz Gustavo de Oliveira Lima ACD: Sandra Mandelle Neves</p>
Equipe 03	Jardim Esplanada	<p>Medico: Carlos Eduardo Borguesan Enfermeiro: Adriana Neves Gonçalves e Flavia Machri Sanches Aux de enf.: Maria Luiza Mazala Rosário e Vilma Povh Serviços Gerais: Helena da Silva Fernandes Recepção: Vanilde Rodrigues ACSs: Alana Cristina Ribeiro Ramos Deyse Daiane da Silva Isabel Damas Orsi Jane AP. Rodrigues Garcia Marilza Helena Neves de Souza Priscila de Godoy Sonia Maria Alves Graciano</p> <p>Cirurgião Dentista: Renato Vinhole Sespede e Vilma Aparecida V. de Almeida. ACD: Maria Lucia Scvhiavetto THD: Dulcineia Vicente de Camargo</p>
Equipe 04	Boa Vista	<p>Medico: Martha Borges Cavalcante Enfermeira: Wellington Spinosa Aux. de enfermagem: Maria José dos Santos e Sueli Aparecida Ribeiro Serviços Gerais: Rosana Venâncio Knupp Recepção: Adília Maria T. Santos e Mariza Kern ACSs: Aline Maria de Assis Crislaine Ap. de Carvalho Borbolato Josiane Vicente de Meneses Valdirene Gomes Machado de Souza Vanessa de Carvalho Viviane marques Ferreira</p> <p>Cirurgião Dentista: Marcos de Paula Silveira ACD: Paula Samantha da Silva</p>
Equipe 05	Ernesto Trolezi	<p>Medico: Gustavo Afonso Teixeira dos Santos Enfermeira: Danielly Cristina Povh e Ivoneia Aparecida Furtado Aux. Enfermagem: Abílio Augusto Oliveira Filho e Elisangela da silva Santos Recepção: Karine Ricci (estagiaria) Serviços Gerais: Vera Batista Marques Graciano ACSs: Ana Paula Ferreira da Cruz Bernardina de Oliveira Celina de Oliveira Campos Cleonice Soares de Leopoldino da Silva Cristina Maria Lopes Sonia Maria Plaza Tudisco</p> <p>Cirurgião Dentista: Marcos Vinicius Dias ACD: Marilza Domingos</p>

FONTE: CNES

B. Programa do Governo do Estado do Paraná LEITE DAS CRIANCAS

O programa tem como principal objetivo evitar que crianças inseridas em famílias com renda inferior a meio salário per capita venham a ter algum



grau de desnutrição. Atualmente o programa atende cerca de 631 crianças/mês nestas condições.

C. SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

No Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, são coletados dados diariamente de crianças de 0 a 07 ANOS e gestantes, para saber qual o grau de nutrição dessas duas populações.

Tabela 6 Quantitativo das crianças assistidas de crianças de 0 a 7 anos.

MES	SOBRE PESO	NORMAL	RISCO NUTRICIONAL	BAIXO PESO	TOTAL
Abril/09	12	153	00	03	168
Mai/09	11	114	00	01	126
Junho/09	06	78	01	03	88

Fonte: relatórios mensais.

Tabela 7 Quantitativo de gestantes avaliadas.

MES	NORMAL	BAIXO PESO	SOBRE PESO	TOTAL
Abril/09	01	05	03	09
Mai/09	08	02	01	11
Junho/09	18	00	02	20

Fonte: relatórios mensais.

D. Puericultura

A puericultura foi definida no início do sec.XVIII como um conjunto de regras e noções sobre a arte de criar fisiológica e higienicamente as crianças (Rocha,1987) E hoje seu conceito foi aperfeiçoado e pode ser chamado de Pediatria Preventiva e tem como objeto a criança sadia e seu alvo é um adulto sadio. Com esse objetivo durante o pré-natal, as gestantes são orientadas sobre a importância do acompanhamento e desenvolvimento de seu filho que é iniciada na primeira semana de seu nascimento.



Tabela 8 Número de crianças atendidas no 2º trimestre de 2009

MESES	Nº DE CRIANÇAS ATENDIDAS
Abril/09	90
Maio/09	159
Junho/09	64
Total	313

Fonte: relatórios mensais.

E. Gestantes

Todas gestantes são acompanhadas mensalmente pelo médico e enfermeiro do PSF e também pelo ACS, sendo que as gestantes de alto risco também são encaminhadas para nossa referência regional, sempre seguindo o protocolo de atendimento do Ministério da Saúde, Durante o pré-natal as gestantes recebem suplementos de sulfato ferroso e ácido fólico a partir da 20ª semana e três meses após o parto. É realizada a avaliação nutricional dando orientações sobre a alimentação. Durante o Pré-Natal, realizamos a escolinha da gestante, onde são desenvolvidas palestras por uma equipe multidisciplinar ressaltando temas importantes como: aleitamento materno, cuidados com o RN, alterações fisiológicas na gestação, tipos de parto e suas vantagens, cuidados com medicação entre outros. O Hospital Cristo Rei é referência para o atendimento ao parto.

Tabela 9 quantidades de gestantes atendidas no 2º trimestre de 2009.

MESES	Nº DE GESTANTES ATENDIDAS
Abril/09	121
Maio/09	135
Junho/09	140
Total	396

Fonte: relatórios mensais.

F. Planejamento Familiar

O planejamento familiar é realizado em todas as unidades básicas de saúde através do atendimento multiprofissional (médico e de enfermagem)



sendo que as orientações ocorrem durante as consultas de pré-natal, puerpério, prevenção de câncer de colo uterino e de mama, demanda espontânea, reuniões de grupo de gestantes e reuniões destinadas ao planejamento; palestras educativas nas escolas e outras entidades. Os ACS, também, orientam a população durante as visitas domiciliares. Nas unidades básicas de saúde estão disponíveis os seguintes métodos: anticoncepcionais orais, injetáveis, DIU, preservativos, laqueaduras e vasectomias de acordo com Portaria nº144 de 20 de novembro de 1997 do Ministério da Saúde.

G. Programa de Hipertensos e Diabetes

Os casos confirmados são acompanhados mensalmente nas unidades básicas de saúde, onde recebem a caderneta de controle de pressão arterial e orientações de médicos e enfermeiros sobre a doença e tratamento, assim como, os medicamentos. Semanalmente as equipes de PSF realizam reuniões por micro-áreas em grupos, com palestras e orientações, avaliação da pressão arterial, glicemia capilar e entrega de medicamentos. Quando necessária, os pacientes são atendidos no próprio domicílio pela equipe do PSF. Os ACS têm um papel importante na identificação, orientação e acompanhamento de novos casos e os já diagnosticados de suas micro-áreas.

H. Programa de Citologia Oncótica

A população atendida no programa é encaminhada através de consulta médica e de enfermagem de rotina, consulta de pré-natal e puerpério, planejamento familiar, visitas dos ACS, demanda espontânea e campanhas de intensificação de coletas. As coletas são realizadas nas unidades básicas de saúde pela equipe do PSF. Nestas pacientes são realizados, também, exame de mama e orientação do auto-exame, e quando necessário, são solicitadas mamografias, ultra-sonografia pélvica e endovaginal, acompanhamento e tratamento das patologias são realizados através dos protocolos de



atendimentos do Ministério da Saúde, sendo acompanhadas pela equipe medica e de enfermagem e quando necessárias os diagnósticos de NIC II, NIC III, HPV, Carcinomas, entre outros, são encaminhadas para nossa referencia regional que é Maringá.

Tabela 10 quantidades de exames realizados

MESES	Nº DE Mulheres ATENDIDAS
Abril/09	45
Maior09	83
Junho/09	116
Total	244

Fonte: relatórios mensais.

I. Fonoaudióloga

O município oferece serviços de fonoaudióloga que contemplam tanto os atendimentos do SUS como o teste da orelhinha em um período quinzenal, e mais dois profissionais que fazem atendimentos em domicílios e consultório, nas unidades básicas de saúde. A quantidade de procedimento esta descrito na tabela abaixo. Segue abaixo informações gerais sobre a assistência prestada dos usuários do SUS no período do 2º. trimestre de 2009.

Segue abaixo a descrição quantitativa de todos os procedimentos de atenção básicas dos prestadores com esta Secretaria de Saúde:



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



<u>Procedimentos</u>	<u>abril</u>	<u>Maio</u>	<u>Junho</u>	<u>Total</u>
01.01.01.001-0 – Atividade educativa/ orientação em grupo na atenção básica	29	23	16	68
01.01.01.002-8 – Atividade educativa/ orientação grupo na unidade	112	14	00	126
01.01.01.003-6 – Prática corporal / atividades em grupo. (toda a equipe, menos o ACS).	32	20	23	75
01.01.03.001-0 Visita domiciliar nível médio (ACS)	5088	4814	5199	15101
01.01.03.002-9 – Visita domiciliar/institucional em reabilitação por nível superior	58	212	92	362
01.01.04.002-4 – Avaliação antropométrica (sisvan e outros).	1354	902	213	2469
01.01.04.003-2 – Coleta externa leite materno (por doadora)	00	00	00	00
02.01.02.003-3 – Coleta de material para exame citopatológico de colo de útero.	109	110	193	412
02.01.02.004-1 – Coleta de material p/ laboratório.	518	466	529	1513
02.01.02.005-0 coleta de sangue p/ triagem neonatal	02	00	02	04
02.11.07.007-6 – Avaliação de linguagem oral	19	22	34	75
02.11.07.008-4 – Avaliação miofuncional de sistema estomatognático	13	12	22	47
02.11.07.011-4 – Avaliação vocal	14	20	23	57
02.14.01001-5 – Glicemia capilar.	686	415	637	1735
03.01.01.003-0- Consulta de profissional de nível superior na atenção básica – enfermeiro.	1767	1511	1095	4373
03.01.01.004-8 – Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada	942	903	50	1895
03.01.01.006-4 – Consulta médica em Atenção Básica	3114	3332	2955	9401
03.01.01.008-0 – Consulta p/ acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura 03 anos).	90	159	64	313
03.01.01.011-0 – Consulta de pré-natal	140	159	162	461



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



03.01.01.012-9 – consulta puerperal (médico e enfermeiro PSF).	89	87	35	211
03.01.01.013-7 – Consulta/ atendimento domiciliar na atenção básica nível superior.	453	446	272	1171
03.01.01.016-1 – Consulta / atendimento domiciliar na atenção especializada (nutricionista , psicólogo).	02	05	04	11
03.01.04.002-8 – Atendimento clínico p/ indicação, fornecimento e inserção do dispositivo intra-utero – DIU (18 a 49 anos)	00	00	00	00
03.01.05.005-8 – Assistência domiciliar por profissional nível médio.	1390	765	552	2707
03.01.10.002-0 – Administração de medicamentos atenção básica (por usuário).	7743	6479	1321	15.543
03.01.10.003-9 – Aferição de pressão arterial.	8770	8320	8520	25.610
03.01.10.004-7 – Sondagem Vesical de Alívio	05	03	02	10
03.01.10.005-5 – Sondagem Vesical de demora	12	21	14	47
03.01.10.010-1 – Inalação/ nebulização	449	488	455	1392
03.01.10.013-6 - Ordenha mamaria	00	00	00	00
03.01.10.015-2 – Retirada de pontos.	81	76	77	234
03.01.10.016-0 – Sondagem enteral	00	00	00	00
03.01.10.017-9 – Sondagem Gástrica	03	01	02	06
03.01.10.018-7 – Terapia de reidratação oral (TRO)	57	62	58	177
04.01.01.001-5 – Curativo grau II c/ ou s/ debridamento	32	22	21	75
04.01.01.002-3 – Curativo grau I c/ ou s/ debridamento (lesão aberta, PEQUENA área de tecido afetado).	815	816	604	2235
04.01.01.003-1 – drenagem de abscesso	00	00	00	00
08.01.01.001-2 – Adesão à assistência pré-natal incentivo PHPN (cadastro).	21	24	20	65
08.01.01.002-0 – Conclusão de assistência pré-natal – incentivo (encerramento).	18	13	07	38



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



2.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

2.2.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações que visa à proteção da saúde das pessoas. Cabe a Vigilância Sanitária, zelar pela qualidade dos serviços direta ou indiretamente relacionados à saúde e pela qualidade dos produtos expostos ao consumo da população. Nos quadros a seguir as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária no segundo trimestre de 2009.

Tabela 11 Procedimentos administrativo da Vigilância Sanitária.

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Aprovação de projeto	08	15	11	34
Baixa de respons. téc.	00	00	00	00
Exped. de Habite-se	00	00	00	00
Exped. de Licença. Sanitária	28	23	20	71
Ingresso de Resp. Téc	00	00	00	00
Reclamações Atendidas	22	18	20	60
TOTAL	58	56	51	165

Fonte: tabwin S I A 2009

Tabela 12 Saneamento Básico e Ambiental.

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Atendimentos e reclamações	06	08	16	30
Auto – Termo	00	00	00	00
Coleta de Água	20	10	20	50
TOTAL	26	18	36	80

Fonte: tabwin S I A 2009

Tabela 13 Ações de Controle de Alimentos e Zoonoses e outros agravos.

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Animal agressor	00	00	00	00
Atendimentos e reclamações	04	07	05	16
Inspeções de rotina	00	05	03	08
Investigação de surto	00	03	04	07
TOTAL	04	15	12	31

Fonte: tabwin S I A 2009

Tabela 14 Serviços no Abatedouro Municipal

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Inspeção em Bovinos	83	75	80	238
Inspeção em Suínos	00	00	00	00
TOTAL	83	75	80	238

Fonte: tabwin S I A 2009



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Tabela 15 Relação de visitas realizadas no segundo trimestre de 2009 na cidade de Mandaguari para controle de endemias.

MESES	CASAS	T.B	COM.	OUTR	P.E	TOTAL
Abril/09	4318	415	479	173	47	5432
Mai/09	3170	229	690	156	48	4293
Junho/09	2468	435	382	92	50	3427
TOTAL	9956	1079	1551	421	145	13152

Fonte: relatórios mensais.

2.2.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGIA

Tabela 16 Informações de nascimentos e óbitos no 2º. trimestre de 2009.

Período	ABRIL/09	MAIO/09	JUNHO/09	TOTAL
Procedimento				
Nascidos Vivos				
No município	28	31	29	88
Fora do município	09	08	09	26
Sub-total 1	37	39	38	114
Óbitos				
No município	10	09	14	33
Fora do município	07	03	08	18
Sub-total 2	17	12	22	51
TOTAL	54	51	60	165

Fonte: SIM E SINASC DE 2009.

a) Programa de Tuberculose e Hanseníase

A Vigilância Epidemiológica juntamente com O Programa Saúde da Família e realizam orientações, divulgação e esclarecimento sobre a doença para a população não apenas em forma de palestras, mas também através de orientações individuais. Neste período de abril a junho foi diagnosticado um caso de tuberculose e um de hanseníase.

Tabela 17 casos diagnosticados e acompanhados no 2º. trimestre de 2009.

	Abril/09	Mai/09	Junho/09	Total
Casos diagnosticados de tuberculose	00	00	01	01
Casos acompanhados de tuberculose	02	01	02	02
Casos diagnosticados de hanseníase	00	00	01	01
Casos acompanhados de hanseníase	01	01	02	02

Fonte: setor de epidemiologia municipal



b) Programa de Imunização

A imunização é um conjunto de métodos terapêuticos destinados a conferir ao organismo um estado de resistência, ou seja, de imunidade, contra determinadas enfermidades infecciosas. O setor de epidemiologia em parceria com o programa Saúde da família e 15ª Regional de Saúde realiza todas as campanhas de vacinação proposta pelo calendário nacional (PNI), faz controle e busca ativa de faltosos, visando a promoção, proteção e prevenção à saúde da população.

Campanhas de vacinação: Planejada pelo setor de epidemiologia duas campanhas de vacinação contra poliomielite para crianças menores de cinco anos. E uma campanha anual de vacinação contra a gripe para idosos acima de 60 anos. Dentre outras campanhas de vacinação realizadas pelo ministério da saúde.

Esse programa tem como objetivo realizar esquema básico da vacinação em 100% das crianças até 10 anos, residentes no município, através das seguintes vacinas:

Tabela 18 Descrição das vacinas e doses

DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES
Hepatite B	03 doses
BCG	01 dose
Pólio	03 doses + 1 reforço
Tetralente	03 doses
Tríplice Viral	01 dose+ reforço
Tríplice Bacteriana	01 dose
Febre Amarela	01 dose + reforço
Rotavirus	02 doses

Fonte: Ministério da saúde.

Abaixo estará descrito esquema vacinal do adulto de 11 anos a 60 anos a mais em diferentes tabelas e na tabela 22 apresentará as doses aplicadas no período de 2º. trimestre (abril a junho de 2009).



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Tabela 19 calendário vacinal adolescente a partir 11 a 19 anos.

DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES
Hepatite B	03 doses
DT	03 doses + reforço de 10/10 anos
Febre amarela	02 doses + reforço de 10/10 anos
Tríplice viral	01 dose

Fonte: esquema vacinal do Ministério da Saúde

Tabela 20 calendário vacinal do adulto a partir de 20 a 60 anos

DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES
DT	03 doses + reforço de 10/10 anos
Febre amarela	01 doses + reforço de 10/10 anos
Tríplice viral	01 dose
Dupla viral	01 dose
Influenza	01 dose anual a partir dos 60 anos
Pneumo 23	Dose única

Fonte: esquema vacinal do Ministério da Saúde

Tabela 21 Quantidade de vacinas aplicadas no 2º trimestre de 2009.

VACINAS	DOSES APLICADAS			
	Abril	Maior	Junho	Total
Hepatite B	117	122	136	375
BCG	39	30	32	101
Pólio	100	104	153	357
Tetravalente	75	83	99	257
Tríplice Viral	56	81	152	289
Tríplice	51	61	144	256
Febre Amarela	148	175	112	435
Rotavirus	51	58	64	173
Influenza	3533	00	00	3533

Fonte: relatórios condensados dos meses de referência.

c) Investigação de óbitos

- Investigação de óbito materno, mulher em idade fértil de 10 a 49 anos:

Mortalidade materna define como Morte de mulheres em idade fértil por causas ligadas à gravidez, parto e puerpério, atualmente é em sua maioria prevenível e evitável. Os comitês são organismos de natureza interinstitucionais,



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



multiprofissionais e confidenciais, que visam identificar todos os óbitos maternos e apontar medidas de intervenção para a redução das mortes maternas, na região de abrangência. Representa também um instrumento importante da avaliação permanente das políticas de assistência à saúde da mulher. Foram realizados 03 investigações no mês de maio de 2009.

- Investigação de óbito infantil menor de um ano

Os comitês são interinstitucionais, tendo um caráter ético, técnico, científico, educativo e de assessoria, visando a prevenção dos condicionantes do obituário infantil e apontando medidas de intervenção às instituições participantes para correção de possíveis distorções. Não foi realizado nenhuma investigação de óbito infantil neste período.

d) Outras atribuições

- Distribuição de preservativos, para todas as unidades do município mensalmente.
- Acompanhamento de pacientes HIV/AIDS, através de visitas domiciliares, agendamento de consultas, exames, entrega de medicamentos e orientações a respeito de como se cuidar e evitar transmitir a doença para outras pessoas.
- Acompanhamento de pacientes com suspeita de Hepatite B, encaminhando para realização de exames e especialidade médica.
- Realização de teste rápido para HIV quando necessário aproximadamente 07 exames a cada mês.
- Quantitativo de doenças notificadas no período abril, março maio de 2009:

Tabela 22 quantitativo de notificações no 2º trimestre de 2009.

Descrição	Abril/09	Mai/09	Junho/09	Total
Atendimento Anti-Rábico	17	14	14	45
Dengue	00	00	01	01
Acidente Animais Peçonhentos	02	00	01	03
Acidente Trabalho Grave	01	02	00	03
Leishmaniose	00	01	02	03
Total	20	17	18	55



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Fonte: SINAN 2009.

2.3 MÉDIA COMPLEXIDADE

Os serviços de media complexidade existente no município esta escrito na tabela abaixo:

Tabela 23 serviços de média complexidade

Serviços	Existente	Próprio/SUS	Privados	Conveniados
Hospitais	02	00	01	02
Leitos	88	00	21	67
PAM	01	01	00	01
Laboratório	03	01	02	02
Postos de coleta	02	00	02	00
RX	03	01	02	02
USG	03	01	01	00
Fisioterapia	03	01	02	01
ECG	02	01	01	00

Fonte: CNES base municipal abril de 2009.

Após a demonstração da quantidade de serviços existentes e credenciados pelo SUS abaixo demonstrará a produção em quantidade de cada local descrito acima.

2.3.1 REDE HOSPITALAR

a. Descrição das internações por clínica médica no período do 2º trimestre de 2009.

Tabela 24 internações por clinica médica no 2º trimestre de 2009.

	ABRIL/ 09	MAIO/09	JUNHO/09	TOTAL
01 – Cirúrgica	74	88	79	241
02 – Obstétrica	12	14	10	36
03 – Médica	79	97	94	270
04 – Pediátrica	25	28	28	81
TOTAL	190	227	211	628

Fonte: SIH – processamento das AIH do 2º trimestre de 2009.



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



b. Demonstração dos municípios que foram atendimentos em Mandaguari no segundo trimestre de 2009.

Tabela 25 – municípios que realizaram internações em Mandaguari no período de 2^o trimestre de 2009.

Código e nome do município	Código e nome do município	Código e nome do município
410010 Abatiá	411210 Jandaia do Sul	411800 Paraíso do Norte
410150 Arapongas	411250 Jardim Alegre	412070 Quatiguá
410210 Astorga	411342 Lidianópolis	412130 Rancho Alegre
410590 Colorado	411410 Mandaguaçu	412265 Rosário do Ivaí
410660 Cruzeiro do Oeste	411420 Mandaguari	412270 Sabáudia
410790 Floresta	411450 Manoel Ribas	412340 Santa Fé
410870 Grandes Rios	411480 Marialva	412410 Santo Antônio da
410920 Guaraci	411520 Maringá	412450 Santo Inácio
411110 Itambé	411630 Munhoz de Melo	412580 São Pedro do Ivaí
411150 Ivaiporã	411640 Nossa Senhora das	412625 Sarandi
411190 Jaguapitã	411690 Nova Esperança	412730 Terra Rica

Fonte: tabwin – SIH 2009.

2.3.2 – Apoio Diagnose

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 01 laboratório Municipal de patologia clínica além de manter convênios com 02 laboratórios particulares. Os exames não realizados no município são encaminhados para o laboratório do LEPAC – Maringá. A quantidade abaixo se refere à quantidade de exames realizados em cada prestador de serviço.

Tabela 26 quantidade de exames realizados no segundo trimestre de 2009.

PRESTADOR	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Laboratório municipal	1757	1759	2011	5527
Lepac	188	185	191	564
Laboratório Cristo Rei	337	208	264	809
Laboratório Geral	160	160	148	468
TOTAL	2.442	2.312	2.614	7.368



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Fonte: tabwin e relatório setor de agendamento 2009

Tabela 27 Quantitativo de exames de RX realizado no segundo trimestre de 2009

PRESTADOR	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Hospital Cristo Rei	189	136	321	646
Radiomed	87	110	222	419
Hospital Geral	00	00	00	00
PAM	611	585	688	1884
TOTAL	887	831	1231	2949

Fonte: tabwin 2009

Tabela 28 Quantitativo de exames de USG realizado no segundo trimestre de 2009

PRESTADOR	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Laboratório municipal.	230	162	210	602
CISAMUSEP	13	19	09	41
Total	243	181	219	643

Fonte: tabwin e relatório setor de agendamento 2009.

2.3.3 Pronto Atendimento Municipal

O Pronto Atendimento Municipal realiza atendimentos de urgência e emergência, consulta eletiva e ortopedia, além de realizar exames de Raio – X Eletrocardiograma, glicemia capilar, somando consultas mensais de urgências. Segue abaixo planilha demonstrando os procedimentos realizados.

Obs: os dados referentes aos atendimentos ortopédicos e cirurgia ambulatorial são referentes a todas as unidades de atendimentos no município como PAM, Hospital Cristo Rei e Hospital Geral.



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde





Prefeitura Municipal de Mandaguari



Número e nome do procedimento	Abril	Maio	Junho	Total
03.01.06.009-6 - Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	2373	2697	2572	7642
03.01.01.007-2 - Consulta Médica em Atenção especializada (ortop)	738	703	593	2034
03.01.06.010-0 - Atendimento ortopédico / imobilização provisória (médico)	35	34	32	101
03.01.06.004-5 - Atendimento de urgência c/ OBS de 8h. (médico)	488	552	563	1603
03.01.06.002-9 - Atendimento de urgência c/ OBS de 24h (médico)	85	72	91	248
03.01.06.006-1 - Atendimento de URGENCIA em atenção especializada (fundo)	92	77	87	256
03.03.09.015-4 - Tratamento conservador de fratura de punho com luva gessada	12	04	03	19
03.03.09.022-7 - tratamento conservador de fratura de membro superior c/ imobilização	21	23	26	70
03.03.09.020-0 - tratamento conservador de fratura de membro inferior c/ imobilização	23	19	32	74
03.03.09.016-2 - Tratamento conservador de fratura metacarpiana	07	10	04	21
03.03.09.007-3 - Revisão c/ troca de aparelho gessado em membro inferior	01	06	10	17
03.03.09.009-0 - Revisão c/ troca de aparelho gessado em membro superior	10	08	06	24
03.01.10.001-2 - Administração de medicamentos (por usuário).	3532	1975	1949	7456
02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma (E C G)	109	131	149	389
03.01.10.014-4 - Oxigenoterapia (equipe de enf ^o).	47	28	20	95
04.07.04.019-6 - Paracentese abdominal	01	01	00	02
04.01.01.006-6 - Excisão e/ ou sutura SIMPLES de pequena lesão/ ferimento de pele / anexo e mucosa	94	97	102	293
04.04.01.034-2 - tamponamento nasal anterior e ou posterior	03	02	01	06
04.01.01.005-8 - Excisão de lesão e/ ou sutura de ferimento de pele e anexo e mucosa	07	00	01	08
04.01.01.007-4 - Exereses de tumor de pele e anexo/ cisto sebáceo/ lipoma	09	09	09	27
04.01.01.010-4 - Incisão e drenagem de abscesso	07	04	03+	14
04.15.04.001-9 - Cateterismo de veia central (por punção - intracath)	00	01	01	02
04.04.01.030-0 - Retirada corpo estranho cavidade auditiva e nasal (remoção cerúmen).	02	09	04	15
04.01.01.011-2 - Retirada de corpo estranho subcutâneo	03	02	07	12
03.01.10.012-8 - lavagem gástrica	05	02	03	10
04.08.06.035-2 - retirada de fio ou pino intra-osseo	01	03	00	04



2.3.4 Fisioterapia

O município conta com 03 profissionais fisioterapeutas, sendo que dois atendem pelo método de visita domiciliar e 01 em clínica conveniada ao SUS.

Segue abaixo a quantidade de procedimentos realizados tanto pela clinica conveniada como os procedimentos individuais dos seguintes procedimentos: 0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA; 0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATORIO C/ COMPLICAÇÕES SISTEMICAS; 0302040048 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE PRÉ/PÊS CIRURGIA CARDIOVASCULAR; 0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÊS-OPERATÉRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA; 0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS; 0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS S/ COMPLICAÇÕES SISTEMICAS; 0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS C/COMPLICAÇÕES SISTEMICAS E 0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR

Tabela 29 quantidade de procedimentos realizados em fisioterapia no 2º trimestre de 2009.

Mês	Total
Abril/09	953
Mai/09	955
Junho/09	1003

Fonte: tabwin S I A 2009.

2.3.5 Programa de catarata

O Programa de Catarata, oferecido através de verba federal pactuado com a Secretaria de Saúde de Maringá, atendeu neste trimestre 08 pacientes no mês de maio de 2009. As cirurgias de piterígio são oferecidas pelo município através de convênio com o CISAMUSEP, e foram realizados 08 procedimentos (02abril; 03maio e 03junho de 2009).



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



2.3.6 Cirurgias eletivas

Em relação às cirurgias eletivas, o município oferece as seguintes modalidades, adenoamidalectomia; Biópsia / exereses de nódulo de mama; exereses de cisto de sacro coccígeo; adenoidectomia; fistulectomia/fistulectomia anal; hemorroidectomia; colecistectomia; hernioplastia epigástrica; hernioplastia incisional e inguinal; tratamento cirúrgico de hidrocele, varicocele; postectomia; curetagem uterina; histerectomia total; ooforectomia/ooforoplastia; coupoperineoplastia:

Tabela 30 relação de procedimentos de cirurgias eletivas realizada no Hospital Geral no 2º trimestre de 2009.

Nº procedimento	Abril	maio	Junho	Total
04.04.01.003-2 amigdalectomia c/ adenoidectomia	06	08	05	19
04.04.01.013-0 extirpação tumor do cavum e faringe	00	01	00	01
04.07.02.025-0 fechamento de fistula colon	00	01	00	01
04.07.02.028-4 hemorroidectomia	00	00	01	01
04.07.03.002-6 Colecistectomia	0	02	03	05
04.07.02.027-6 fistulectomia	00	00	01	01
04.07.04.014-5 herniorrafia s ressecção intestinal	00	00	01	01
04.07.04.010.2 hernioplastia inguinal	3	03	02	08
04.07.04.012-9 hernioplastia umbilical	1	00	00	01
04.07.04.016-1 Laparotomia exploradora	00	01	00	01
04.07.04.024-2 ressutura de parede abdominal (por deiscência total)	1	00	00	01
04.09.05.008-3 postectomia	00	00	04	04
04.09.06.013-5 Histerectomia	00	03	00	03
04.09.06.021-6 Ooforectomia	00	02	00	02
04.09.07.006-8 colpoperineoplastia posterior	1	01	00	02
04.10.01.006-5 mastectomia simples	1	00	00	01
Varizes	03	04	05	12

Fonte: Tabwin e relatórios do hospital 2009.



2.3.7 Programa Saúde Mental – CAPS

A política de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/002, busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária com uma rede de serviços variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são destinados a prestar atenção diária a pessoas com transtornos mentais e serviços persistentes. Seu objetivo é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercícios dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. O município, de acordo com a sua população conta com a atuação do CAPS I, onde é oferecido aos pacientes com transtornos mentais e acompanhamento com psiquiatra, clínico geral, psicólogos e terapia ocupacional.

Tabela 31 tabela de relatório dos procedimentos realizados pelo CAPS no 2º trimestre de 2009

	Abri/09	Mai/09	Junho/09	Total
03.01.08.006-2 Acompanhamento intensivo de pacientes em saúde mental	200	399	598	1197
03.01.08.012-7 Acompanhamento semi-intensivo de paciente em saúde mental	211	356	672	1239
03.01.08.001-0 Acompanhamento não-intensivo de paciente em saúde mental	131	125	179	435
	542	880	1449	2.871

Fonte: tabwin 2009.

2.3.8 atendimentos complementares

As pessoas que necessitam de consultas de especialidades foram encaminhadas para o Consórcio Intermunicipal Setentrião Paranaense que além das consultas fez também exames especializados conforme mostra o quadro a seguir:

Tabela 32 relatórios das consultas e exames especializados no 2º trimestre de 2009

	Abri/09	Mai/09	Junho/09	Total
Consultas Especializadas	554	506	412	1472
Tomografias	22	20	18	60
Cintilografia	02	00	00	02
Ressonância magnética	08	12	06	28
Densitometria	07	06	05	18

Fonte: setor de agendamento



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



2.3.9 Transporte

A maioria dos pacientes atendidos pelo Serviço Público de Saúde, depende do transporte efetuado pela Secretaria Municipal de Saúde, que disponibilizou neste trimestre 01 ônibus, 01 carro baixo (gol), 01 ambulância, 01 van e 02 kombis. Segue abaixo a descrição por código e nome dos procedimentos:

Tabela 33 relatório quantitativo dos transportes realizados no 2º trimestre de 2009.

Transporte	Abril	Mai	Junho	Total
08.03.01.012-5 – Unidade de remuneração para transporte terrestre	585	553	501	1639
03.01.03.015-4 – Remoção em ambulância de simples transporte (PAM tipo A)	748	598	656	2002
03.01.03.006-5 – Atendimento pré-hospitalar móvel de salvamento e resgate (médico, enfermeiro e aux. De enfermagem)	19	14	17	50
Total	1352	1165	1174	3691